



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MANGUALDE (PMEPCM) - 2023

PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS

Ficha Técnica do Documento

Descrição:	Definição de um conjunto de documentação de apoio à resposta operacional, estabelecendo a identificação dos principais recursos (públicos e privados) existentes, a identificação dos contactos das entidades intervenientes no PMEPCM que possam apoiar nas operações de proteção civil e os modelos de relatórios de situação, requisições e comunicados a empregar em operações de proteção civil.
Data de produção:	30 de maio de 2023
Versão:	v.01
Câmara Municipal de Mangualde	
Coordenação do projeto	Carlos Alberto Lopes de Carvalho
Desenvolvimento e produção:	
Equipa técnica:	Bruno Cunha – Diretor Geral André Silva – Diretor Técnico Inês Marafuz – Coordenadora de Projetos Rúben Duarte – Geógrafo e Técnico de SIG Carlos Delgado – Geógrafo e Técnico de SIG
Estado do documento:	Versão final
Nome do ficheiro digital:	PMEPC Mangualde Parte III

ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
ÍNDICE DE QUADROS	3
PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS	4
1. INVENTÁRIOS DE MEIOS E RECURSOS	4
2. LISTA DE CONTACTOS.....	12
3. MODELOS.....	27
3.1. MODELOS E RELATÓRIOS.....	27
3.1.1. Relatório Imediato de Situação (RELIS)	27
3.1.2. Relatório Diário de Situação (REDIS)	27
3.1.3. Relatório Final (RF)	27
3.2. MODELO DE REQUISIÇÕES.....	42
3.3. MODELO DE AVISO À POPULAÇÃO	43
3.4. MODELO DE DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA	45
4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO	48

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Modelo de Relatório Imediato de Situação (RELIS)	28
Quadro 2 - Modelo de Relatório Diário de Situação (REDIS)	31
Quadro 3 - Modelo de Relatório Final de Emergência.....	34
Quadro 4 - Modelo de requisições	42
Quadro 5 - Modelo de Aviso à População	43

RESERVADO

VIATURAS E MÁQUINAS - ESTALEIRO MUNICIPAL

TIPO	DESGINAÇÃO	QUANTIDADE	SERVIÇO	CONTACTO
------	------------	------------	---------	----------

RESERVADO

RESERVADO

RESERVADO

2. LISTA DE CONTACTOS

ENTIDADE	RESPONSÁVEL	ORGANIZAÇÃO	CARGO / SERVIÇO	CONTACTO	E-MAIL

RESERVADO

RESERVADO

RESERVADO

CONTACTOS DE FARMÁCIAS					
DENOMINAÇÃO	TIPO	HORÁRIO	MORADA	LOCALIDADE	CONCTATO

CONTACTOS DE POSTOS DE COMBUSTÍVEL					
DENOMINAÇÃO	TIPO DE COMBUSTIVEIS	HORÁRIO	FREGUESIA	MORADA	CONTACTO

PISCINAS					
FREGUESIA	EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO	BALNEÁRIOS	TECNOLOGIA	ENTIDADE RESPONSÁVEL

JARDINS DE INFANCIA NO CONCELHO DE MANGUALDE			
FREGUESIA	NOME	MORADA	CONTATOS

CRECHES NO CONCELHO DE MANGUALDE			
FREGUESIA	NOME	MORADA	CONTATOS
ESCOLA DO ENSINO BASICO NO CONCELHO DE MANGUALDE			
FREGUESIA	NOME	MORADA	CONTATOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE			
FREGUESIA	NOME	MORADA	CONTACTOS

EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS NO CONCELHO DE MANGUALDE							
FREGUESIA	NOME	LOCALIZAÇÃO / MORADA	CONTACTOS	Nº CAMAS	Nº QUARTOS	Nº APARTAMENTOS	CATEGORIA

RESERVADO

RESTAURAÇÃO DO CONCELHO DE MANGUALDE			
FREGUESIA	NOME	LOCALIZAÇÃO / MORADA	CONTACTOS

RESERVADO

3. MODELOS

3.1. MODELOS E RELATÓRIOS

Os relatórios têm por objetivo permitir aos órgãos de conduta e coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe, dando lhes assim capacidade de intervenção para o mais rapidamente possível se controlar a situação e minimizar os seus efeitos.

No decorrer de uma ocorrência deverão ser elaborados diferentes relatórios. Numa fase inicial deverá ser elaborado um Relatório Imediato de Situação que, no desenvolvimento da ocorrência dará lugar aos Relatório de Situação Geral ou Especial. Após a desativação do plano deverá ser elaborado um Relatório Final.

3.1.1. *Relatório Imediato de Situação (RELIS)*

Este documento tem origem nas forças ou meios locais de intervenção e/ou sistema local de Proteção Civil e destina-se aos órgãos de comando ou coordenação operacional dos escalões superiores respetivos. São transmitidos pela via de comunicação mais rápida e disponível podendo, atendendo às circunstâncias, ser verbais.

3.1.2. *Relatório Diário de Situação (REDIS)*

Pode ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou do sistema de proteção civil e destina-se aos escalões imediatamente superiores; são diários, com horário previamente estabelecido, ou emitidos por solicitação de entidades com competência para tal. São escritos, podendo ser excecionalmente verbais e passados a escrito.

3.1.3. *Relatório Final (RF)*

Deve ser elaborado pelo diretor do plano e incluir uma descrição da situação de emergência ocorrida e das principais medidas adotadas.

Quadro 1 - Modelo de Relatório Imediato de Situação (RELIS)

  RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO RESERVADO			
RELIS N.º _____		DATA ____ / ____ / ____ HORA ____ : ____	
DISTRITO _____		CONCELHO _____	
1. OCORRÊNCIA			
NATUREZA			
LOCALIZAÇÃO (COORDENADAS)			
ÁREA AFETADA			
2. DANOS PESSOAIS			
MORTOS		DESAPARECID	

EDIFÍCIOS PÚBLICOS			
OUTROS			
4. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO			
VIAS	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	INUTILIZÁVEIS
REDE VIÁRIA			
REDE FERROVIÁRIA			
PONTES/VIADUTOS/TÚNEIS			
HELIPORTO			
OUTRAS			
5. DANOS EM TRANSPORTES			
TRANSPORTES	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	INOPERACIONAIS
RODOVIÁRIOS			
FERROVIÁRIOS			
AERONAVES			
VEÍCULOS PARTICULARES			
EMBARCAÇÕES			
OUTRAS			
6. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS			
REDES	DANOS LIGEIOS	DANOS GRAVES	INOPERACIONAIS
GÁS			
ELETRECIDADE			

8. NECESSIDADES
O Chefe da Equipa _____

Quadro 2 - Modelo de Relatório Diário de Situação (REDIS)

 	
RELATÓRIO DIÁRIO DE SITUAÇÃO	
RESERVADO	
REDIS N.º _____	DATA ____ / ____ / ____ HORA ____ : ____
1. ATIVAÇÃO DE PLANOS, DECLARAÇÕES E ESTADO DE ALERTA ESPECIAL	
PMEPC MANGUALDE	ATIVADO EM ____ / ____ / ____
PLANOS DE CONTINGÊNCIA	<i>(indicar existência de planos de planos de contingência, caso se aplique)</i>
DECLARAÇÕES DE ALERTA, CONTINGÊNCIA OU CALAMIDADE	<i>(indicar declarações, caso se aplique)</i>
ESTADO DE ALERTA	

	(indicar o nível do estado de alerta para o SIOPS)
2. SITUAÇÃO	
~ (apresentar tabelas, mapas da situação, de acordo com o âmbito do plano)	
3. SITUAÇÃO OPERACIONAL	
A) REDES E INFRAESTRUTURAS	
ENTIDADE RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
	(indicar situação da rede/infraestrutura)
B) AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL	
ENTIDADE RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
	(indicar situação/operacionalidade dos Agentes de Proteção Civil)
C) SERVIÇOS	
ENTIDADE RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
	(indicar situação/operacionalidade das entidades)
4. INFORMAÇÕES RELEVANTES	

<i>(indicar informação importante de acordo com o âmbito do plano)</i>	
5. CONSTRANGIMENTOS	
<i>(indicar constrangimentos de acordo com o âmbito do plano)</i>	
6. AGENDA	
<i>(indicar agendamentos relevantes)</i>	
Entidade (assinatura) _____	

Quadro 3 - Modelo de Relatório Final de Emergência

  RELATÓRIO FINAL DE EMERGÊNCIA RESERVADO			
RELATÓRIO FINAL N.º _____		DATA ____ / ____ / ____ HORA ____ : ____	
1. LOCALIZAÇÃO			
DISTRITO		FREGUESIA	
CONCELHO		LOCALIDADE/LUGAR	
2. OCORRÊNCIA			
TIPO/NATUREZA DA OCORRÊNCIA			
ALERTA	GDH		
	FONTE		

ACIDENTES INDUSTRIAIS							
ACIDENTES NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS							
PANDEMIAS							
ACIDENTES FERROVIÁRIOS							
3. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES							
ENTIDADE		N.º DE OPERACIONAIS		N.º DE VEÍCULOS		OUTROS MEIOS	
TOTAL							
4. EFICÁCIA DOS MEIOS DE RESPOSTA							
ENTIDADE		EFICÁCIA				OBSERVAÇÕES	
		MUITO BOA	BOA	SATISFATÓRIA	POUCO EFICIENTE		NADA EFICIENTE
5. POSTO DE COMANDO OPERACIONAL							
LOCALIZAÇÃO DO PCO							
APOIO TÉCN							

	ADULTO (18 – 65 ANOS)						
	IDOSOS (>65 ANOS)						
MASCULINO	CRIANÇA (0 – 12 ANOS)						
	JOVEM (12 – 18 ANOS)						
	ADULTO (18 – 65 ANOS)						
	IDOSOS (>65 ANOS)						
TOTAIS							
7. DANOS EM ANIMAIS							
ESPÉCIE		MORTOS	FERIDOS	OBSERVAÇÕES			
TOTAIS							
8. DANOS EM EDIFÍCIOS							
TIPO	DESTRUÍDOS		DANOS GRAVES		DANOS LIGEIOS		
	NÚMERO	CAUSAS	NÚMERO	CAUSAS	NÚMERO	CAUSAS	
HABITAÇÕES							

OUTROS						
TOTAL						
9. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO						
TIPO DE VIA	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	OBSERVAÇÕES		
AE						
IP						
IC						
EN						
EM						
FERROVIA						
OUTRAS						
TOTAL						
10. DANOS EM VEÍCULOS						
TIPO	DESTRUÍDOS	DANIFICADOS				

TRANSPORTE DE GÁS			
DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS			
OUTRAS			
TOTAL			
12. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DE REDE DE COMUNICAÇÕES			
TIPO DE REDE	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	OBSERVAÇÕES
SERVIÇO DE TELEFONE FIXO			
SERVIÇO DE TELEFONE MÓVEL			
SERVIÇO DE TELEFAX			
REPC			
ROB			
RADIOCOMUNICAÇÃO PRIVADA DA GNR			
RADIOCOMUNICAÇÃO PRIVADA DO INEM			
RADIOCOMUNICAÇÃO PRIVADA PSP			
RADIOCOMUNICAÇÃO PRIVADA DAS FORÇAS ARMADAS			
RADIOAMADORES			
INTERNET			
OUTRAS			
TOTAL			
13. DANOS AMBIENTAIS			
TIPO DE AFETAÇÃO	QUANTIDADE (HÁ, KM, N.º)	LOCAL	OBSERVAÇÕES

TOTAL			
14. REALOJAMENTO			
TIPO DE ASSISTÊNCIA	QUANTIDADE	REQUERIDA POR	FORNECIDA POR
ASSISTÊNCIA MÉDICA			
EVACUAÇÃO MÉDICA			
HOSPITAIS			
CENTROS DE SAÚDE			
POSTOS DE SOCORRO			
POSTOS DE TRIAGEM			
ALIMENTAÇÃO/ÁGUA			
ABRIGOS			
ALOJAMENTO			
VESTUÁRIO E AGASALHOS			
APOIO PSICOLÓGICO			
APOIO SOCIAL			
OUTROS			
15. REALOJAMENTO			
LOCAL DE REALOJAMENTO			NÚMERO
TOTAL			
16. APRECIÇÃO GLOBAL DS OPERAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO			
DESCRIÇÃO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	CONSTRANGIMENTOS

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL			
COMANDO OPERACIONAL			
ARTICULAÇÃO ENTRE AGENTES E ENTIDADES			
INTEGRAÇÃO DE GRUPOS DE REFORÇO E ASSISTÊNCIA			
COMUNICAÇÕES			
LOGÍSTICA			
GESTÃO DE INFORMAÇÃO			
EVACUAÇÕES			
ORDENM PÚBLICA			
OUTROS			
17. AÇÕES DE REABILITAÇÃO			
REALIZADAS (BREVE DESCRIÇÃO)			
PREVISTAS (BREVE DESCRIÇÃO)			
18. ESTIMATIVAS DE CUSTOS			
DANO	CUSTO (€)		

19. COMENTÁRIOS FINAIS

(Sempre que possível, deverão ser anexadas fotografias ilustrativas dos danos verificados)

Responsável pela elaboração do relatório (assinatura)

3.2. MODELO DE REQUISIÇÕES

O modelo de requisições a aplicar em situação de acidente grave ou catástrofe é destinado a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo tais como: alimentos, medicamentos, agasalhos, alojamento, material sanitário, água, energia e combustíveis, entre outros.

Quadro 4 - Modelo de requisições

 			
REQUISIÇÃO			
ENTIDADE REQUISITANTE: NIF: REQUISIÇÃO N.º: _____ / _____ DATA ____ / ____ / ____ HORA ____ : ____			
1. PRODUTOS / EQUIPAMENTOS / SERVIÇOS			
QUANTIDADE	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	FINALIDADE
2. OBSERVAÇÕES			

3.3. MODELO DE AVISO À POPULAÇÃO

Quadro 5 - Modelo de Aviso à População

  COMUNICADO			
TIPO / NATUREZA DA OCORRÊNCIA DATA ____ / ____ / ____ HORA ____ : ____			
1. ZONA AFETADA			
LOCALIDADE	FREGUESIA	CONCELHO	DISTRITO
2. CAUSAS ASSOCIADAS			
3. EFEITOS DA OCORRÊNCIA			
4. MEIOS EMPENHADOS NO TERRENO			
QUANTIDADE	DESIGNAÇÃO		

5. ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO			
MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO			
REGRAS DE EVACUAÇÃO			
LOCAIS DE EVACUAÇÃO			
6. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO			
7. COMENTÁRIOS FINAIS			
8. PRÓXIMO COMUNICADO			
DATA		HORA	
DATA ____ / ____ / ____ HORA ____ : ____ Responsável pelo comunicado (assinatura) _____			

3.4. MODELO DE DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA

A declaração de situação de alerta representa o reconhecimento da necessidade de implementar medidas apropriadas e proporcionais para lidar com diferentes níveis de perigo real ou potencial. Estas declarações são especialmente importantes em termos de segurança jurídica, pois estabelecem os parâmetros espaciais e temporais das ações e operações relacionadas à proteção civil. Isto inclui medidas de prevenção, atenuação, socorro e apoio diante de situações de acidentes graves ou catástrofes, justificando a imposição de deveres especiais de colaboração e obediência às ordens das autoridades competentes por parte dos cidadãos, entidades públicas e privadas.

Quadro 6 – Modelo de Declaração da Situação de Alerta

 	
DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA	
DATA ____ / ____ / ____ HORA ____ : ____	DISTRITO: MUNICÍPIO:
1. NATUREZA DO EVENTO	
Na sequência da ocorrência (ou iminência) de _____ (indicar a situação de acidente grave ou catástrofe) causando _____ (indicar consequências) _____ _____ _____ _____ _____ é declarada a situação de alerta, pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13º da Lei n.º 27/2006, de 3	

A presente declaração da situação de alerta tem uma abrangência territorial de _____ (indicar a abrangência em ha ou km²), correspondendo à(s) freguesia(s) de [indicar a(s) freguesia(s) abrangida(s)] _____ _____ _____ _____ do concelho de Mangualde, e produz efeitos imediatos, sendo válida por um período estimado de _____ (indicar o número de dias) dias a contar da data de assinatura, sem prejuízo de prorrogação na medida do que a evolução da situação concreta o justificar.
3. ACIONAMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CMPC)
Para os efeitos do disposto no artigo 14.º da Lei n.º 27/2006 (com as alterações introduzidas pela Lei orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto), foi convocada a CMPC de Mangualde, para reunião extraordinária, tendo em vista, nomeadamente, proceder à coordenação política das ações a desenvolver e dar parecer quanto à necessidade de ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mangualde (PMEPCM).
4. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E CONTROLO DOS MEIOS E RECURSOS
A Estrutura de Coordenação e Controlo na situação de alerta declarada é o CCOM de Mangualde, o qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPCM. Em cada teatro de operações, o comando operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS).
5. MEDIDAS A ADOTAR
Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPCM, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.
MEDIDAS PREVENTIVAS E MEDIDAS ESPECIAIS DE REAÇÃO
Sem prejuízo do disposto no PMEPCM, adotam-se ainda

Os avisos à população serão efetuados seguindo os procedimentos e os meios previstos no PMEPCM.		
6. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS		
A Estrutura de Coordenação e Controlo deverá elaborar relatórios, sobre o grau de implementação das medidas preventivas e/ou especiais de reação, de acordo com a seguinte tipologia: (colocar uma X de acordo com os relatórios a produzir):		
	Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)	
	Relatórios Diários de Situação (REDIS)	Diariamente: ____ / ____
Os relatórios seguem o modelo previsto no PMEPCM.		
7. DEVERES DE COLABORAÇÃO		
Nos termos do n.º 1, do artigo 11.º, da Lei de Bases da Proteção Civil, todos os cidadãos e demais entidades privadas estão obrigados, na área abrangida pela presente declaração prestar às autoridades de proteção civil, a colaboração pessoal que lhes for requerida, respeitando as ordens e orientações que lhes forem dirigidas e correspondendo às respetivas solicitações. A desobediência e resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas na vigência e no âmbito da presente situação de alerta, são sancionadas nos termos da lei penal e as respetivas penas são sempre agravadas em um terço, nos seus limites mínimo e máximo.		
8. OBRIGAÇÃO ESPECIAL DE COLABORAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL		
Nos termos do n.º 4, do artigo 14.º, da Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social, em particular das rádios e das televisões, com a Estrutura de Coordenação prevista no âmbito desta declaração, visando a divulgação de informações relevantes relativas à situação.		
A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (indicar o sítio da internet).		
_____, _____, de _____, de _____ O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde (Nome) _____		

4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Apresenta-se seguidamente uma listagem das entidades a quem foi assegurada a distribuição do plano, designadamente as integrantes da Comissão Municipal de Proteção Civil, a Autoridade de Proteção Civil de nível territorial imediatamente superior e a Autoridade Nacional de Proteção Civil.

A distribuição do PMEPC deve ser assegurada preferencialmente em formato digital. Deverá ainda ser assegurada a disponibilização pública das componentes não reservadas do plano em suportes de tecnologia de informação e comunicação.

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO	
N.º de cópias	Entidade
1	Presidente da Câmara Municipal de Mangualde
1	Serviço Municipal de Proteção Civil
1	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
1	Comissão Nacional de Proteção Civil
1	Juntas de Freguesia/Unidades Locais de Proteção Civil
1	Corpo de Bombeiros Voluntários de Mangualde
1	Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Mangualde
1	Forças Armadas
1	Autoridade Nacional de Aviação Civil
1	Instituto Nacional de Emergência Médica
1	Unidades de Saúde de Mangualde
1	Hospital São Teotónio – Viseu (Centro Hospital Tondela – Viseu EPE)
1	Autoridade de Saúde Municipal
1	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde
1	Polícia Judiciária – Diretoria do Centro
1	Agência para a Integração, Migrações e Asilo
1	Instituto Nacional de Medicina Legal

1	Infraestruturas de Portugal, S.A.
1	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
1	Operadores de Transportes Coletivos de Mangualde
1	Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM)
1	Operadores de Telecomunicações
1	Órgãos de Comunicação Social
1	Entidade Gestora de Água – Câmara Municipal de Mangualde
1	Agência Portuguesa do Ambiente
1	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
1	Corpo Nacional de Escutas (Agrupamentos 299 e 1034)
1	Companhia de Guias de Mangualde
1	Farmácias de Mangualde
1	Agrupamento de Escolas de Mangualde
1	Restaurantes de Mangualde
1	Equipamentos Hoteleiros de Mangualde
1	Empresas de Bens de Primeira Necessidade de Mangualde
1	Santa Casa da Misericórdia de Mangualde
1	Empresas de Segurança Privada

